



DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS - MAIO DE 2000

A Massa Monetária apresenta de Abril a Maio uma variação de -0,19%.

No final de Maio, o agregado de liquidez **M₂** (**M₁** e responsabilidades quase monetárias) apresentou um decréscimo de -0,19%. A taxa de crescimento homologa desce para 12,20%, quando no período, Março/Abril, havia sido de 14,67%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 37.481,6 milhões de escudos contra os 37.551,9 de Abril.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

| | Set/99 | Dez/99 | Jan/00 | Fev/00 | Mar/00 | Abr/00 | Mai/00 | Δ Mai/Ab |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1 – Activo Externo Líquido do Sistema | 5.486,4 | 8.110,1 | 7.010,0 | 7.116,5 | 6.685,4 | 6.229,2 | 5.739,2 | -7,87 |
| 1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido) | 4.099,1 | 6.476,2 | 5.454,4 | 5.210,6 | 5.048,8 | 4.619,3 | 4.243,6 | -8,13 |
| 1.1.1 – Reservas Internacionais Líq. | 1.014,3 | 4.589,9 | 3.585,1 | 3.340,5 | 3.177,2 | 2.730,5 | 2.365,3 | -13,37 |
| 1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.) | 3.084,8 | 1.886,3 | 1.869,3 | 1.870,1 | 1.871,6 | 1.888,8 | 1.878,3 | -0,56 |
| 1.2 – Activo Ext.Bancos. Comerc.(Liq.) | 1.387,3 | 1.633,9 | 1.555,6 | 1.905,9 | 1.636,6 | 1.609,9 | 1.495,6 | -7,10 |
| 2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm. | 15.925,4 | 13.869,7 | 14.586,4 | 14.981,6 | 15.030,3 | 15.691,5 | 15.991,2 | 1,91 |
| 2.1 – Crédito ao Sector Publico Adm. | 19.077,1 | 16.001,5 | 17.303,6 | 17.268,8 | 17.282,2 | 17.923,6 | 18.120,1 | 1,10 |
| 2.2 – Depósitos | 3.151,7 | 2.131,8 | 2.717,2 | 2.287,2 | 2.251,9 | 2.232,1 | 2.128,9 | -4,62 |
| 3 – Crédito á Economia | 18.058,1 | 18.891,6 | 19.133,2 | 19.322,4 | 19.403,1 | 19.521,4 | 19.746,5 | 1,15 |
| 3.1 – Créditos às Emp.Pub. n/Financ. | 158,4 | 511,5 | 494,8 | 493,7 | 443,9 | 441,7 | 500,6 | 13,33 |
| 3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/ | 17.899,7 | 18.380,1 | 18.638,4 | 18.828,7 | 18.959,2 | 19.079,7 | 19.245,9 | 0,87 |
| 4 - Base monetária | 11.832,5 | 11.701,4 | 11.874,5 | 12.639,8 | 12.347,3 | 12.474,7 | 12.524,6 | 0,40 |
| 4.1 – Emissão Monetária | 5.918,5 | 6.656,2 | 6.352,6 | 6.329,6 | 6.056,2 | 6.079,4 | 5.928,0 | -2,49 |
| 4.2 – Reservas bancárias | 5.914,0 | 5.045,2 | 5.521,9 | 6.310,2 | 6.291,1 | 6.395,3 | 6.596,6 | 3,15 |
| 4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias | | 90,1 | 82,8 | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 0,3 | -86,96 |
| 5 - M1 | 17.241,6 | 18.306,9 | 17.937,7 | 18.163,3 | 17.838,0 | 18.212,2 | 17.754,2 | -2,51 |
| 6 - M2 | 35.392,4 | 36.629,2 | 36.780,3 | 37.402,7 | 37.153,8 | 37.551,9 | 37.481,6 | -0,19 |

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário **M₂**, teve por base o decréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito **M₁** (circulação monetária e depósitos à ordem). Com efeito, este apresentou uma taxa de crescimento negativa na ordem de -2,51% motivada, quer pelo decréscimo que se regista na circulação monetária, -3,90%, quer pela evolução negativa dos depósitos à ordem em moeda nacional em -1,91%. Esta evolução é explicada essencialmente pela compra de divisas por parte dos operadores económicos, o que se traduziu na redução das reservas externas do país.

Por outro lado, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária) apresenta uma taxa de crescimento positiva de 2,00%, explicada sobretudo pelos aumentos nos depósitos em divisas de residentes e a prazo de emigrantes, na ordem dos 11,84% e 1,40% respectivamente, contrabalançados pelas contracções dos cheques cativos e ordens a pagar em moeda nacional, em

cerca de (-11,23) e dos depósitos para caução de operações em (-23,19%).

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- decrescem em 7,87%.

O comportamento dos agregados de liquidez numa pequena economia com elevado grau de abertura ao exterior como a de Cabo Verde, resulta, em grande parte da posição externa do sector monetário, consubstanciada na variação das disponibilidades líquidas sobre o exterior.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 6.229,2 milhões de escudos, em Abril do corrente ano, para 5.739,2 milhões de escudos em Maio, representando uma taxa de crescimento negativa de (7,87%), explicada fundamentalmente pelas variações negativas de (8,13%) e (7,10%) dos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde e dos Bancos Comerciais, respectivamente .

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde passam de 2.730,5 milhões de escudos em Abril, para 2.365,3 milhões de escudos em Maio, decréscimo este devido à cedência de divisas ao resto do sistema bancário.

Por seu turno, não obstante as diversas intervenções de cedência do banco central no mercado bancário de divisas, os bancos de depósitos registaram uma taxa de crescimento negativa de (-7,10%), nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual resulta da liquidação de compromissos externos. Regista-se que, os passivos externos de curto prazo passaram de 1.304,8 milhões de escudos para 1.213,7 milhões, em Maio, uma taxa de crescimento negativo de (6,98%), e os passivos externos de médio e longo prazo passaram de 346,3 milhões no mês de Abril para 433,8 milhões no mês de Maio, uma variação positiva de 25,27%.

O Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 1,49%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Maio corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva, mercê, por um lado, de uma contínua subida do crédito líquido ao sector público administrativo na ordem dos 1,91%, rubrica esta que havia atingido uma taxa de crescimento positiva de 4,40% no período Março/Abril, e por outro, devido à evolução do crédito à economia que também cresce em 1,15%. O crédito bruto ao Governo Central, findo o período continua a apresentar uma variação positiva de 494.7 mil contos acima do programado.

Taxa de Inflação atinge 0,3%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou, no final do mês de Maio, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, (+0,3%), uma variação homologa negativa de (-2,6%), e uma variação mensal positiva de 0,2%.